1. RESUMO

Introdução: No sexo masculino atraso puberal pode representar, mais comumente, uma variação da normalidade – retardo constitucional de crescimento e puberdade (RCCP) – ou ser consequência de doenças. Essa diferenciação pode ser um desafio diagnóstico, porém é fundamental para a instituição do tratamento adequado, se indicado. O seguimento longitudinal é de extrema importância e – muitas vezes – apenas por meio dele é possível estabelecer diagnóstico etiológico. Há poucos dados na literatura sobre o desfecho estatural e sobre a evolução puberal em meninos com RCCP.

Objetivos: Primário: avaliar a estatura final em pacientes do sexo masculino com RCCP. Secundários: descrever o padrão de desenvolvimento puberal em pacientes do sexo masculino com RCCP e comparar esse padrão com o de pacientes com diagnóstico de hipogonadismo hipogonadotrófico. Propor um Protocolo de avaliação e seguimento desses pacientes em nossa Instituição

Métodos: Estudo descritivo retrospectivo com dados de prontuários dos pacientes do sexo masculino com diagnóstico de RCCP acompanhados nos ambulatórios de problemas de crescimento e desenvolvimento (APCD) e de endocrinologia infantil (ENI, ECA), no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, entre 1984 e 2014.

Palavras chave: atraso puberal, estatura final, retardo constitucional de crescimento e puberdade, hipogonadismo.